

T4.3 – Programa de Gestão da Biodiversidade e Matos

UI	Área (ha)	Povoamento / Formações vegetais	Habitat natural, espécie animal ou vegetal ou geossítio	Regime de proteção (SNAC, Rede Natura)	Orientações de gestão previstas no Plano Aplicável	Identificação das principais operações calendarizadas			Medidas de compatibilização com orientações de gestão
						Ano / Periodicidade	Natureza da Intervenção (ex controle invasoras, corte de matos, adensamento, desbaste)	Área	
UI-009	12,962	Vegetação ripícola lenhosa	Galeria ripícola do Rio Alvoco	REN / Áreas do Leito dos Curso de Água	Melhoria do Escoamento, Infiltração e Drenagem Pluvial	1, 3, 7, 11 e após a cada 10 anos	Controlo da vegetação espontânea através de meios motomanuais	12,96	Garantir e promover os Princípios de Boas Práticas Florestais e da Sustentabilidade ambiental
							Poda de formação DensP_ha=450		
							Aproveitamento da regeneração natural		
							Remoção de material vegetal no leito e Desobstrução de linhas de água		
UI-010	15,175	Vegetação ripícola lenhosa	Galeria ripícola da Ribeira do Avelar	REN / Áreas do Leito dos Curso de Água	Melhoria do Escoamento, Infiltração e Drenagem Pluvial e Aproveitamento da regeneração natural	1, 3, 7, 11 e após a cada 10 anos	Controlo da vegetação espontânea através de meios motomanuais	15,17	Garantir e promover os Princípios de Boas Práticas Florestais e da Sustentabilidade ambiental
							Poda de formação DensP_ha=450		
							Aproveitamento da regeneração natural		
							Remoção de material vegetal no leito e Desobstrução de linhas de água		
							Controlo de invasoras lenhosas (corte e pincelagem)		
UI-011	23,082	Azevinhos e Azereiros	Vegetação Natural de Especial relevancia para a Conservação da natureza	REN / Área Risco de Erosão	Reabilitação de áreas ardidas em 2017 / Sementeira de Azinhos e Azereiros, com a proveniência da semente de individos da área da AIGP do Alva e Alvoco	1, 3, 7, 11 e após a cada 10 anos	Aproveitamento de regeneração natural (incluindo podas de condução ou de formação em folhosas diversas)	23,08	Garantir e promover os Princípios de Boas Práticas Florestais e da Sustentabilidade ambiental
							Controlo de vegetação espontânea de matos;		
							Preparação manual do terreno e sementeira,		
							Corte de pinheiros e eucaliptos,		
							Construção de cercas para a proteção contra ação fauna selvagem com rede ovina,		

UI	Área (ha)	Povoamento / Formações vegetais	Habitat natural, espécie animal ou vegetal ou geossítio	Regime de proteção (SNAC, Rede Natura)	Orientações de gestão previstas no Plano Aplicável	Identificação das principais operações calendarizadas			Medidas de compatibilização com orientações de gestão
						Ano / Periodicidade	Natureza da intervenção (ex controle invasoras, corte de matos, adensamento, desbaste)	Área	
UI-001	5,047	Matos		REN / Área Risco de Erosão	Reabilitação de áreas ardidas em 2017 / Proteção contra incêndios através da Gestão de combustível	1, 3, 7, 11 e após a cada 10 anos	Controlo da vegetação espontânea através de meios motomanuais	5,05	Garantir e promover os Princípios de Boas Práticas Florestais e da Sustentabilidade ambiental
							Corte povoamentos florestais com menos de 3000 arv/ha		
UI-026	5,295	Vegetação esparsa	Vegetação Natural	REN / Área Risco de Erosão	Reabilitação de áreas ardidas em 2017 / Preservar os matos e toda a vegetação com potencial apícola	1, 3, 7, 11 e após a cada 10 anos	Sem Intervenções nas áreas da vegetação esparça	5,30	Garantir e promover os Princípios de Boas Práticas Florestais e da Sustentabilidade ambiental
							Corte povoamentos florestais entre 3000 e 7000 arv/ha		
UI-027	19,110	Matos	Vegetação Natural	REN / Área Risco de Erosão	Reabilitação de áreas ardidas em 2017 / Preservar os matos e toda a vegetação com potencial apícola	1, 3, 7, 11 e após a cada 10 anos	Sem Intervenções nas áreas de matos	19,11	Garantir e promover os Princípios de Boas Práticas Florestais e da Sustentabilidade ambiental
							Controlo de invasoras lenhosas (corte e pincelagem, incluído o produto)		
							Controlo de vegetação espontânea e aproveitamento da regeneração natural		
							Controlo da vegetação espontânea através de meios motomanuais		
							Corte povoamentos florestais com menos de 3000 arv/ha		
							Controlo da vegetação espontânea através de meios motomanuais		
							Corte povoamentos florestais entre 3000 e 7000 arv/ha		